



A inclusão digital do educador

Recebido em 21.12.2012. Aprovado em 28.12.2012
Avaliado pelo sistema *double blind review*

Rose Rodrigues Silva Morelli

firminalinda@yahoo.com.br

Colégio Estadual Jean Piaget – São Bernardo do Campo –SP - Brasil.

116

Resumo

O Plano de Empreendimento aqui apresentado fará com que nossa escola EE Jean Piaget passe por uma profunda reformulação na maneira do professor preparar suas aulas. Esse professor uma vez mais seguro em utilizar as novas tecnologias irá estabelecer um contato mais próximo com a realidade do seu aluno, tornando suas aulas mais atraentes, dinâmicas e envolventes. A Inclusão Digital do Educador caracterizará um ponto de partida, onde o retorno esperado será a melhoria na aprendizagem e elevação dos índices nas avaliações externas como SARESP e SAEB. Estaremos focando nos alunos considerados abaixo do básico nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. A ideia do nosso Projeto é contratar um profissional Técnico da área de informática para a capacitação de nossos professores. A capacitação ocorrerá em três etapas, nos períodos de ATPC às quartas-feiras na própria escola. Para que tal evento ocorra supriremos o nosso laboratório de informática já existente com novos computadores e periféricos. Serão feitas novas instalações e adequações e para isso precisaremos pouco mais de setenta mil reais conforme nossos planejamentos, pois, em se tratando de uma escola estadual contamos também com recursos e investimentos do próprio governo estadual. Temos professores determinados e desejosos em aprender a fazer o uso das novas ferramentas, pois, sempre que esses professores presenciam atividades feitas por dois de seus colegas já familiarizados com as mídias, querem poder fazer o mesmo, mas esbarram no medo. Medo de errar, de saber menos que seu aluno, de utilizar o equipamento de forma errada, enfim, medo de apropriar-se das novas ferramentas. Essa capacitação partirá do básico. O objetivo é capacitarmos em 100% nossos professores e fazê-lo utilizar tudo que aprendeu diretamente com seu aluno na preparação das suas aulas e na comunicação com o educando. Com isso esperamos que a aprendizagem sofra um impacto de modo a elevar os índices de aprovação internos e externos.

O fato da nossa escola ter sido contemplada com o Programa de Ensino Integral nos fez pensar que com todo o investimento que já está ocorrendo, com laboratórios, salas de vídeo, computadores, etc., era necessário envolver o professor nisso tudo. Dessa forma surgiu esse projeto partindo de um pedido dos próprios educadores visando melhorias na aprendizagem e nos resultados.

Palavras-chaves: Educação. Inclusão Digital. Tecnologias de ensino. Plano de empreendimento.

A inclusão digital do educador

Contexto da escola

Escola Estadual Jean Piaget fundada em 1979 e localizada no Jardim Detroit em São Bernardo do Campo /SP. São 435 alunos atendidos nas séries do ciclo II 5ª a 8ª série e Ensino Médio Regular do 1º ao 3º ano.



Figura 1: Fotos da fachada e da lateral da Escola.

Missão: Assegurar a frequência e permanência do aluno na escola, levando o educando a sentir a escola como uma extensão da sua vida cotidiana.

Visão: Ao orientarmos o educando ele será capaz de fazer escolhas, traçar caminhos e atingir metas que visem de forma crítica e consciente modificar o meio em que vive onde através do projeto de vida que elaborar, seja ético e cidadão conhecedor dos seus direitos e deveres. A EE Jean Piaget será reconhecida até 2016 como uma escola com Excelência em Gestão e será sinônimo de Qualidade em Educação.

Histórico da Instituição

A escola Jean Piaget inicialmente foi construída para atender Educação Infantil e Ensino Fundamental Ciclo I, atendendo com o nome de EEPG Jardim Detroit, inaugurada em 1979 com a presença do Prefeito Tito Costa. Ao passar a atender apenas o Ensino Fundamental II, a escola mudou de nome, pois, já não pertencia mais ao município e sim ao Estado. Passou então a se chamar EE Jean Piaget, em 1982.

Escola com estrutura grande e espaçosa própria para Educação Infantil. Hoje, atendendo Fundamental II e Ensino Médio, encontramos problemas com segurança e dificuldade em manter o espaço livre de matos, devido a pouca verba.

Localização e caracterização da escola

A Escola Estadual Jean Piaget, está inserida em um bairro da periferia de São Bernardo do Campo. Há dois anos havia uma grande quantidade de famílias que moravam em barracos encostados ao muro da escola. Todos foram retirados esse ano (2013) e transferidos para moradias populares em um programa de habitação da cidade. Nossos alunos passaram a vir de outros bairros. A má fama da escola exigiu ações imediatas da nova gestão. Foi preciso antes de se pensar em aprendizagem, que deveria ser o foco da escola, afastar traficantes, trazer a comunidade de volta para escola.

Conseguimos iniciar esse processo que certamente influenciou diretamente na aprendizagem dos alunos. Nosso índice nas avaliações externas foi baixo e não atingimos a meta de 2,29, ficando abaixo dos resultados da diretoria de ensino, das escolas municipais e do Estado. Hoje, ao assumir a gestão dessa escola, tomamos ações para corrigir o fluxo e evasão. Conseguimos diminuir a evasão em pelo menos 30%, pois detectamos que os alunos pedem transferência porque mudam de Estado ou município, sendo que não tivemos nesse ano transferência por descontentamento com a escola.

Caracterização dos professores

Apenas cinco dos nossos 28 professores são efetivos. Até o ano anterior havia grande rotatividade de professores, porém, nesse ano o problema foi sanado. No próximo ano a escola fará parte do programa de escolas em Tempo Integral. Já estamos com várias intenções de vaga o que para nós é um indicador de que os pais estão confiando mais nas ações da nova gestão. A maioria dos atuais professores fez inscrição para a Escola em Tempo Integral e o principal fator para a adesão foi o salário maior.

DISCIPLINAS	NÚMERO DE PROFESSORES ENSINO FUNDAMENTAL	NÚMERO DE PROFESSORES ENSINO MÉDIO
Língua Portuguesa	1	1
Matemática	1	1
Ciências	1	-
História	1	1
Geografia	1	1
Arte	2	1
Inglês	1	1
Ed. Física	1	1
Sociologia	-	1
Filosofia	-	1
Biologia	-	1
Física	-	1
Química	-	1

Alguns dos nossos professores lecionam tanto para o Ensino Fundamental como para o Médio. Nossa necessidade maior hoje seria ter um professor habilitado para a área de Ed. Física e Sociologia ambos no Ensino Médio. Como nossa escola possui poucas turmas o número de professores é suficiente.

Caracterização dos alunos e comunidade

A população no entorno da escola é carente, mas tem característica empreendedora, cada espaço é ocupado por um micro comércio ou prestadores de serviços. A grande maioria das famílias faz parte do Programa Bolsa Família. Muitos pais não são alfabetizados, o que dificulta o acompanhamento dos trabalhos escolares dos filhos.

No primeiro bimestre procuramos fazer um levantamento de alunos com idade avançada para a série e em reunião com os pais esclarecemos que é possível que o filho seja reclassificado para a série seguinte mediante uma avaliação de aprendizagem. Com isso conseguimos adequar a idade série dos alunos em 80%. Hoje os alunos são distribuídos em séries, pois, nossa cidade ainda não trabalha com o termo ano.

A inclusão digital do educador

Abaixo nosso Q.E (Quadro Escolar)/2013

Período manhã	7 A	7 B	8 A	8 B	1 A	1 B	2 A	3 A	
Total de Alunos	35	35	35	35	25	25	20	15	
Período Tarde	5 A		5 B		5C	5D		6 A	6B
Total de Alunos	35		35		35	35		35	35

119

Atualmente são 435 alunos matriculados. Diferente do ano anterior quando até então a escola perdia por transferência sempre duas turmas de quinta série por descontentamento pela escola.

Identificação do problema ou da oportunidade

Analisando os resultados de Língua Portuguesa do SARESP 2012, nota-se que o número de alunos abaixo do básico aumentou consideravelmente no Ensino Médio. No Ensino Fundamental, também houve aumento no número de alunos abaixo do básico. No entanto, o que mais chama a atenção é a elevação do índice de alunos no estágio básico, em sua maior parte alunos que nos anos anteriores se encontravam no estágio adequado.

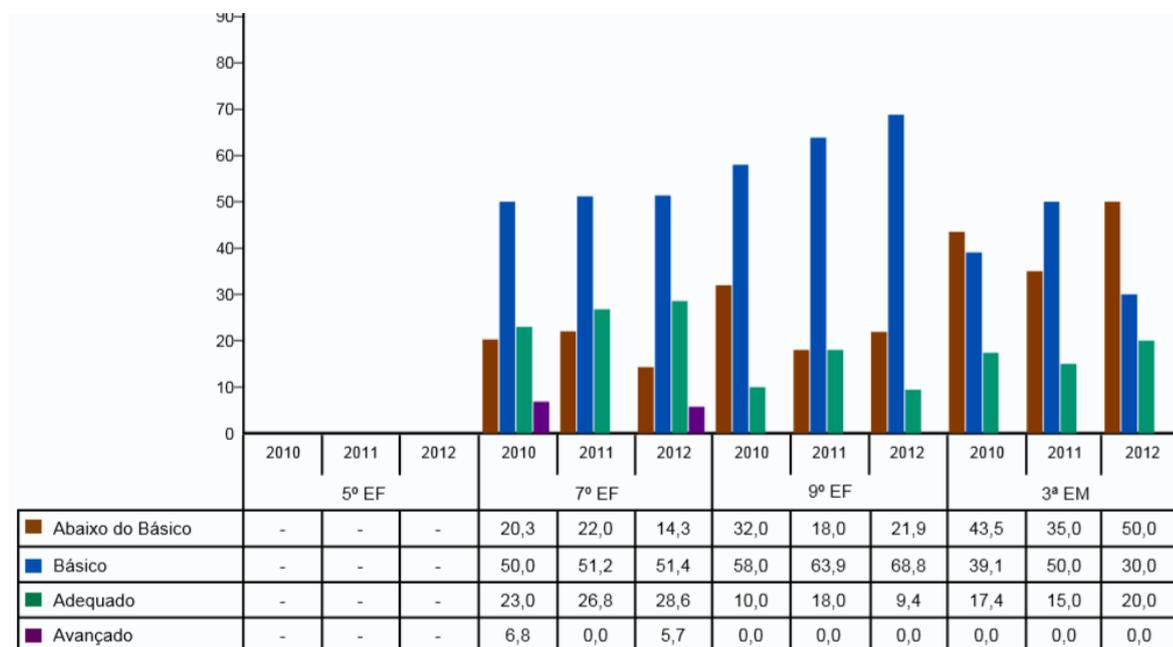


Figura 2.1 - Comparação do percentual de alunos nos níveis da Escala de Proficiência no SARESP 2010 a 2012 – Língua Portuguesa

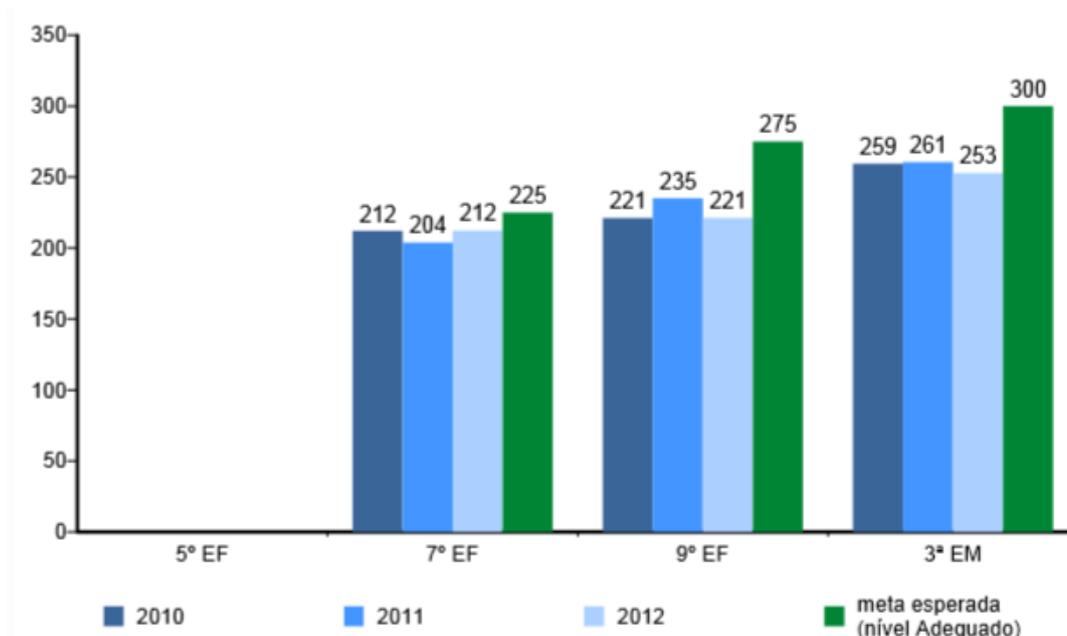


Figura 2.2 - Comparação entre as médias de proficiência dos alunos nas edições de 2010 e 2012 e com a meta esperada no SARESP – Língua Portuguesa

Além disso, há problemas também com a disciplina de Matemática. Os gráficos a seguir mostram que, em 2012, o número de alunos abaixo do básico, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio aumentou consideravelmente, se comparado ao ano anterior.

Verificamos que os alunos que apresentam esse baixo rendimento são provenientes da EMEB (Escola Municipal de Educação Básica), onde por já se encontrarem com idade avançada para a série, são enviados em qualquer condição para a série subsequente do Ciclo II do Ensino Fundamental, sem terem suas dificuldades sanadas, agravando a situação de aprendizagem com os novos conteúdos que deverão ser apresentados.

Já no Ensino Médio, os alunos que chegaram nessa etapa, passaram pela Progressão Continuada, que por falha no processo de avaliação da escola onde não se detectaram os problemas de aprendizagem ao longo do Ciclo ou se detectaram não foram tomadas ações corretivas, fizeram com que os mesmos fossem passando de série em série até serem aprovados ou retidos na oitava série. Se foram aprovados, hoje se encontram abaixo do básico para o Ensino Médio e se foram retidos, estão abaixo do básico na oitava série.

A inclusão digital do educador

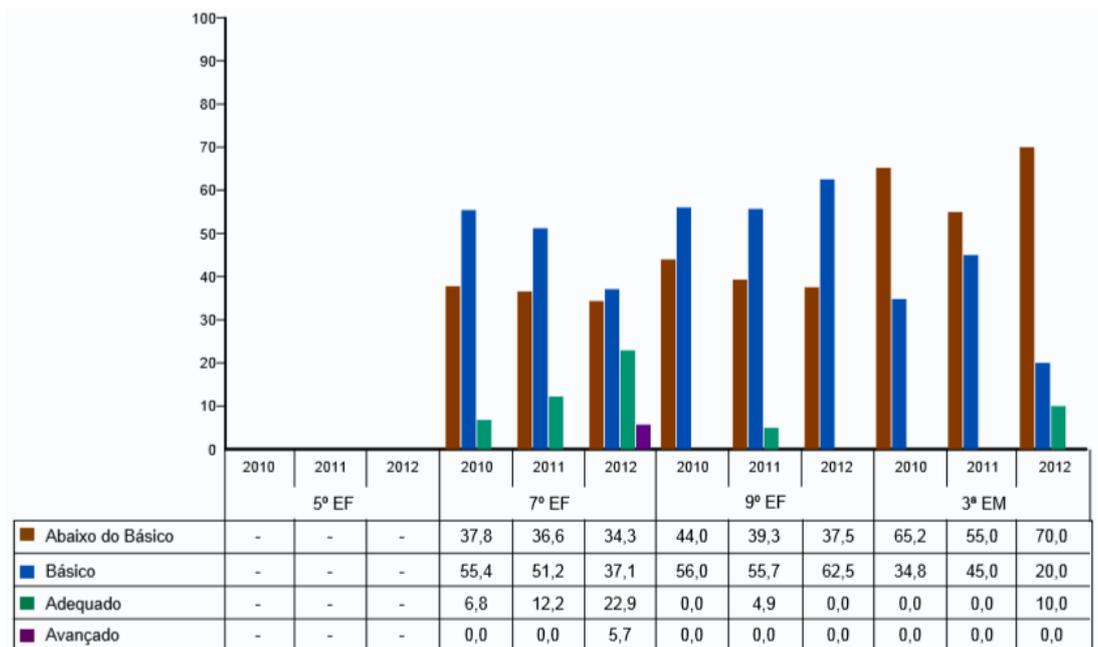


Figura 2.3 - Comparação do percentual de alunos nos níveis da Escala de Proficiência no SARESP 2010 a 2012 – Matemática

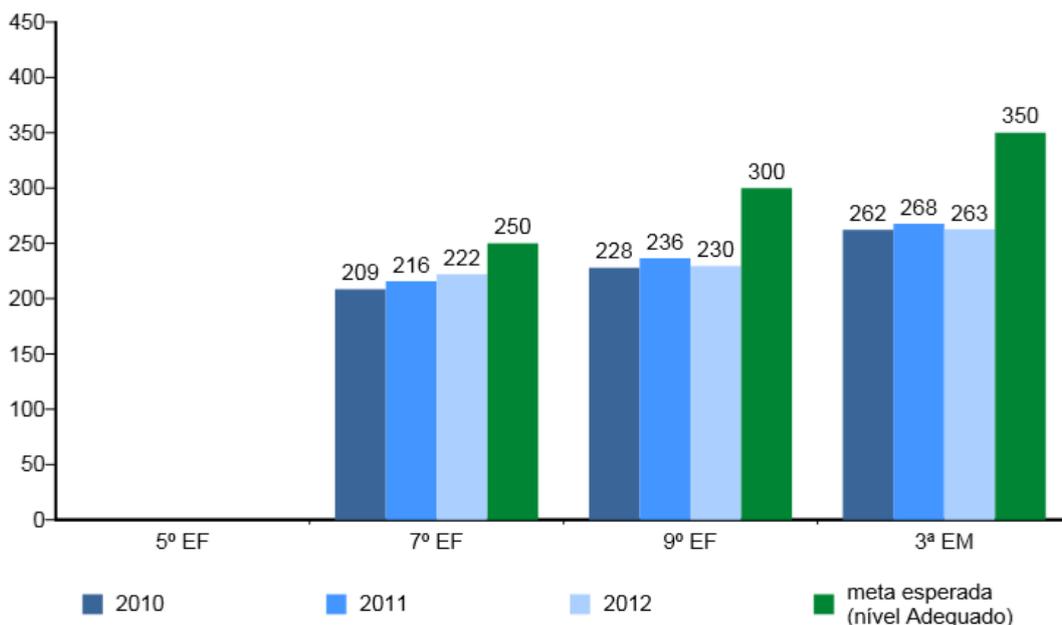


Figura 2.4 - Comparação entre as médias de proficiência dos alunos nas edições de 2010 e 2012 e com a meta esperada no SARESP – Matemática

Por muitas vezes esses alunos demonstram desinteresse, pois, se acham obrigados a acompanhar um conteúdo mais avançado sem ter aprendido o básico. Temos alunos que não conseguem ler ou interpretar, onde então o professor tem que retomar e por muitas vezes ensinar o aluno a ler, outras vezes temos aquele aluno que mal consegue efetuar as quatro operações. O ideal seria que esses alunos viessem para o Ciclo II com essas dificuldades sanadas ou amenizadas, assim todos poderiam enfrentar com menos dificuldades as novas etapas de aprendizagem.

A solução para a questão seria preencher essa lacuna na aprendizagem com aulas diferenciadas e atraentes elevando principalmente o aprendizado desses alunos que ficaram abaixo do básico. Através de pesquisas e

diante do esforço em fazer com que os alunos tenham maior gosto pelas aulas e que consigam de maneira lúdica e interativa compreender conceitos básicos e interpretação de textos, pensamos no uso da sala de informática com maior frequência e no uso de bons softwares.

Esbarramos então na dificuldade enfrentada por nossos professores em lidar com as novas tecnologias e uso de softwares em suas aulas, mas também nos deparamos com uma equipe de professores disposta a aprender e utilizar a sala de informática como mais uma ferramenta a seu favor e a favor do aluno, focando principalmente no índice de alunos abaixo do básico.

A questão de capacitar o professor em seu horário de ATPC tornou-se uma oportunidade de melhoria para nossa escola.

Caracterização do serviço

Etapa 1 - Conhecendo Novas Ferramentas

Objetivos pretendidos: Levar o Professor a utilizar os novos conhecimentos para a sala de aula.

Descrição: Essa primeira etapa consistirá em fazer com que o educador se familiarize com ferramentas básicas do Word, fazendo panfletos, pequenos livros, manuseando fotos etc. Em seguida, o professor deverá aplicar seus conhecimentos junto aos alunos e desenvolver trabalhos diversificados com os mesmos.

Etapa 2- Conhecendo e utilizando os Softwares

Objetivos pretendidos: Professores melhores capacitados influenciando diretamente na aprendizagem de seus alunos.

Descrição: A segunda etapa consistirá em fazer uso dos softwares educacionais e ter conhecimentos dos oferecidos de forma gratuita. Da mesma forma os professores deverão aplicar seus conhecimentos junto aos alunos e desenvolver atividades visando sanar dúvidas e instigá-los a novos conhecimentos.

Etapa 3 - Professor em Rede

Objetivos pretendidos: estreitar o relacionamento entre professor e aluno através das novas tecnologias.

Descrição: A terceira e última etapa consistirá em ensinar o professor a fazer uso da Nuvem, do Google Drive, redes sociais de forma que ele veja tudo isso como mais uma ferramenta capaz de encurtar as distâncias e tempo.

Nossa proposta é capacitar nossos professores no horário de ATPC para o uso de novas tecnologias e softwares educacionais.

Um profissional capacitado será contratado para efetuar as capacitações com aulas presenciais e a distância. O professor deverá aprender a realizar atividades simples utilizando as ferramentas básicas do Word até a compartilhar dados, copiar fotos, conhecer e fazer uso das redes sociais e plataformas junto aos alunos.

Deixaremos claro para todos os educadores que não basta ter o conhecimento da tecnologia se o educador não tiver a sensibilidade de desenvolver uma boa aula, com desejo e paixão pelo que está fazendo, ou seja, há de se tornar a aula como algo fascinante. Para pessoas que estão longe da realidade escolar, o projeto pode parecer sem importância, por acharem que obviamente todos os educadores sabem lidar com a tecnologia, o que não é verdadeiro.

Em pesquisas realizadas, 70% dos professores demonstraram não fazer uso da sala de informática da escola por medo de mexer e estragar o computador, ou até mesmo de ter que se submeter a um aluno para tirar dúvidas, pois, ainda há a questão do professor detentor do saber. Estaremos com esse projeto viabilizando maior segurança a esses profissionais e quebrando paradigmas na medida em que ele se veja na condição de eterno pesquisador e aprendiz.

A inclusão digital do educador

Especialistas acreditam que não basta equipar escolas, é necessário capacitar educadores principalmente com os chamados softwares livres. Citam ainda que outros softwares ainda trabalham com a ideia antiga de escola onde o aluno é o receptor de informações e o professor é o que repassa as informações, diferente dos softwares livres. Citam também a porcentagem de escolas já equipadas com laboratórios de informática que muitas vezes chegam a ser maiores do que o número de bibliotecas (PORTAL TERRA)¹.

Convém ainda mencionar Bittencourt *et al.* (2004)² reiteram que o uso das metodologias tecnológicas em sala de aula levam o aluno a “aprimorar a sua capacidade de aprender e de trabalhar de forma colaborativa, solidária, centrada na rapidez e na diversidade qualitativa das conexões e das trocas”, aspectos essenciais para a boa convivência na atual sociedade modernizada.

PLANEJAMENTO DE CAPACITAÇÕES EM ATPC / EAD 2014															
NOME DOS PARTICIPANTES	ATIVIDADE	ETAPAS	HORAS	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN	
				P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R
PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES PRESENCIAL	Familiarização das ferramentas básicas do Word ;	8 hs												
		Uso de Softwares Educacionais	8 hs												
		Uso da Nuvem, Google Drive, plataformas diversas, redes sociais	8 hs												
PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES EAD	Familiarização das ferramentas básicas do Word ;	8 hs												
		Uso de Softwares Educacionais	8 hs												
		Uso da Nuvem, Google Drive, plataformas diversas, redes sociais	8 hs												

P= PLANEJADO
R= REALIZADO (Lista de Presença)

Diante do exposto chegamos a conclusão que a capacitação do profissional da educação é o primeiro passo para melhoria dos resultados dos nossos alunos.

Observamos que em momentos anteriores ao projeto, alguns de nossos professores que já conseguiam fazer o uso das tecnologias ao seu favor, elaboraram atividades onde os alunos desenvolveram suas habilidades em leitura e escrita produzindo Literatura de Cordel. Fizeram pesquisas sobre o assunto na internet e trouxeram para a sala de aula, onde elaboraram os livretos e fizeram impressões dos mesmos para serem distribuídos aos participantes de um evento na escola. Isso foi de grande valor, pois, levou os alunos a aprimorarem suas escritas, a aprenderem a utilizar as ferramentas do Word e a despertar o interesse dos demais professores para a mesma utilização em outras disciplinas.

¹ Portal Terra – Notícia sobre a 14ª edição do Fórum Internacional Software Livre (FISL) – Porto Alegre/2013. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/educacao/falta-capacitacao-a-professores-para-usar-o-software-livre-nas-escolas,6cc6bd46b085f310VgnVCM3000009acceb0aRCRD.html>>. Acesso em: 17 out. 2013.

² BITTENCOURT, C. S.; GRASSI, D.; ARUSIEVICZ, F.; TONIDANDEL, I. Aprendizagem colaborativa por computador. Novas Tecnologias na Educação, v. 2 n. 1, Março/2004, p. 1-5. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/renote/mar2004/artigos/01-aprendizagem_colaborativa.pdf>. Acesso em: 17 out. 2013.



Vendo o interesse dos demais professores, como não fazer algo para que todos tenham a mesma capacidade? O reflexo em aprendizagem é imediato. Alunos demonstram maior interesse nas aulas, pois, têm aprimorado através das tecnologias todos os seus sentidos. Alunos podendo interagir com os exemplos de Física, Química ou mesmo em Arte como presenciei recentemente o Professor Enilson moldando um vaso de barro no Tablet e todos os seus alunos encantados e vendo como se fazia um vaso, algo longe da realidade de todos mas tão presente dentro da sala de aula, ao alcance do aluno.

Visando melhoria nas aulas e aprendizagem, elaboramos o planejamento utilizando a matriz de Swot e a planilha 5W2H. Com isso poderemos monitorar todas as atividades necessárias para implantação do projeto em si.

Estratégia de implementação

Matriz de swot

<p>FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ Empresa para capacitações : Megaworks Informática / já parceira da escola; ➢ Professores com perfil empreendedor; ➢ Professores comprometidos; ➢ Escola de Informática Renomada; ➢ Possuir estrutura parcial do laboratório de informática; ➢ Equipamentos de boa qualidade . 	<p>FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ Velocidade lenta da Internet Banda Larga oferecida pelo Governo;
<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ Nossa escola foi contemplada com o Programa de Ensino em Tempo Integral a partir de 2014; ➢ Já estão sendo realizadas obras pelo Governo do Estado onde estão sendo construídos mais dois laboratórios multimídia; ➢ Com a implementação do Programa de ensino em Tempo Integral, a escola se beneficiará de uma remodelação profunda. ➢ Aumentaremos o número de procura por vaga em nossa escola; ➢ Com esse investimento tecnológico externo estaremos contando com cursos de robótica, dentre outros. 	<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ Manutenção constante dos equipamentos multimídia; ➢ Segurança do patrimônio.

A inclusão digital do educador

Objetivos, metas e estratégias...

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none"> Melhoria na Aprendizagem com foco em Língua Portuguesa e Matemática 	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos professores capacitados para o uso das novas tecnologias Elevar em 85% o índice das Avaliações Externas para 2014 	<ul style="list-style-type: none"> Com uma boa sala de informática e professores capacitados para seu uso faremos com que os alunos tenham maior interesse pelas aulas uma vez que a maioria dos seus sentidos poderão ser estimulados através de vídeos, pesquisas, interação com diferentes grupos sempre mediado por seu professor. Caberá ao professor estimular esse aluno com atividades extra curriculares fazendo uso das multimídias. Definir e elaborar mostra dos trabalhos realizados pelos alunos utilizando imagens, textos, cálculos e situações problemas.

Elaboramos a Matriz para o Plano de Ação:

PLANO DE AÇÃO (5 W 2 H)							
Estratégia / problema: Necessidade de Capacitação dos Professores			Ultima atualização: 19/10/2013		Meta: Promover Melhorias Contínuas na Aprendizagem do Aluno		
Área: Informática					Data da emissão: 19/10/2013	Aprovado por Diretoria	
O que fazer ?	Responsável?	Quando?	Onde será feito?	Porque será feito?	Como será feito?	Custo?	Situação
Comprar mais 05 notebooks	Rose	Janeiro	Loja	Para atender a todos os professores	Compra de notebooks após 03 orçamentos	SIM	○
Comprar um roteador	Rose	Janeiro	Loja	Ampliação de sinal internet	Compra de roteador após 03 orçamentos	SIM	○
Comprar Softwares Educacionais	Rose	Janeiro	Loja	Para conhecimento e uso do Professor	Um software para cada disciplina	SIM	○
Compra de impressora	Carmen	Janeiro	Loja	Para Impressão	Compra de impressora após 03 orçamentos	SIM	○
Compra de tintas	Vaneide	Janeiro	Site	Para Impressão	Através de sites	SIM	○
Compra de impressora	Lelian	Janeiro	Site	Para Impressão	Através de sites	SIM	○
Contratação de um Profissional	Vaneide	Janeiro	Megaworks /Informática	Para realizar a capacitação	Utilizando ATPC	SIM	○
Instalação de Projetor na sala de Informática	Empresa Diretriz	Janeiro	Na sala de informática	Facilitar capacitação e ampliar a interação do aluno	Fixando projetor no teto	SIM	○
Legenda de status da situação.							
●	Em andamento	Equipe de trabalho: Rose / Carmem / Vaneide / Lelian					
●	Concluído						
●	Parado						
●	Atrasado						
○	Não iniciado						

Marketing e comunicação

Sem sombra de dúvidas um professor bem capacitado, estimulado e amparado promoverá mudanças em suas aulas, mudanças essas capazes de elevarem a aprendizagem e os índices de avaliações externas e internas. Fará com que seu aluno seja mais um descobridor de novos caminhos auxiliando-o a reconhecer o que há de útil nas redes sociais e diversos sites. Levará esse aluno a romper fronteiras do aprendizado onde em contato com novas culturas ou sociedades se verá frente a oportunidades de vida. Fazer o aluno ser autor das suas ideias, colocá-las em prática do bem comum, despertar no aluno a curiosidade tão latente nos jovens, promover sonhos, compartilhar saberes com sua família é o que pretendemos com esse projeto.

A capacitação causará impacto na maneira como esse professor elaborará suas aulas, pois, se sentirá mais seguro constatando a facilidade para promover e desenvolver atividades onde o aluno possa interagir inclusive através dos seus celulares, embora , trata-se de uma comunidade carente o celular com internet é realidade presente e não aproveitada pelos educadores.

Recentemente, quando os mesmos professores citados anteriormente, já familiarizados com as diversas formas tecnológicas, elaboraram uma atividade onde os alunos deveriam sair pelas ruas dos bairros onde moravam, fotografar, filmar e colher depoimentos em entrevistas cujo tema foi “ Os perigos da Rede Elétrica”, houve um grande envolvimento dos alunos das séries finais do Ciclo II e Ensino médio. Com auxílio dos professores fizeram vídeos elaborados e entrevistas detalhadas com moradores da comunidade sobre acidentes com a rede elétrica. O que quero demonstrar com isso é que não foi mais um texto passado pelo professor detentor do saber e copiado pelo aluno receptor de informações. Foi algo maior, real, oportuno. Fez os alunos enxergarem os riscos envolvendo seus familiares e comunidade.

Situação irregular, fotografaram “gatos”...



Situação Regular



Em nossa página do Facebook estão divulgados alguns dos trabalhos realizados na EE Jean Piaget . Planejamos promover um encontro entre a empresa interessada em financiar nosso projeto e a equipe gestora juntamente com a supervisora de ensino.

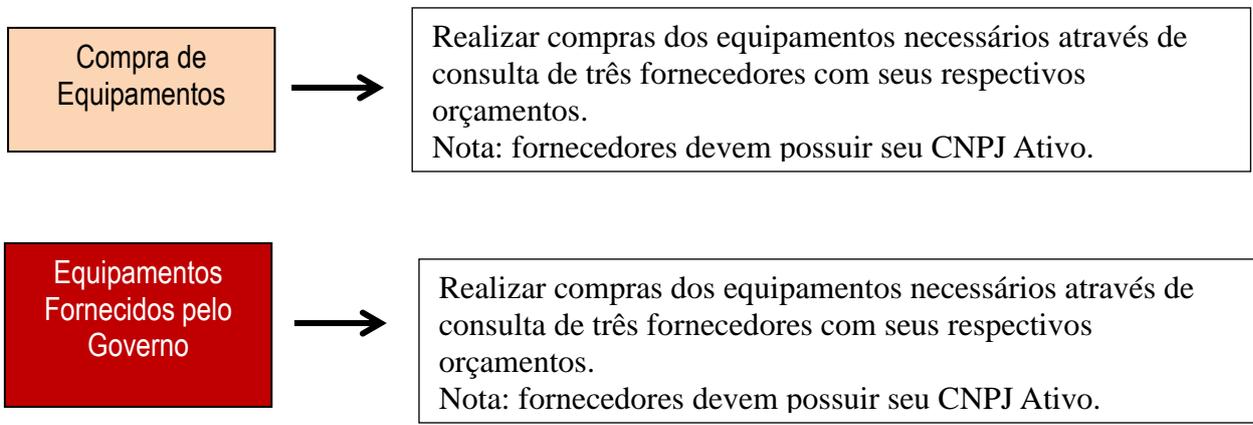
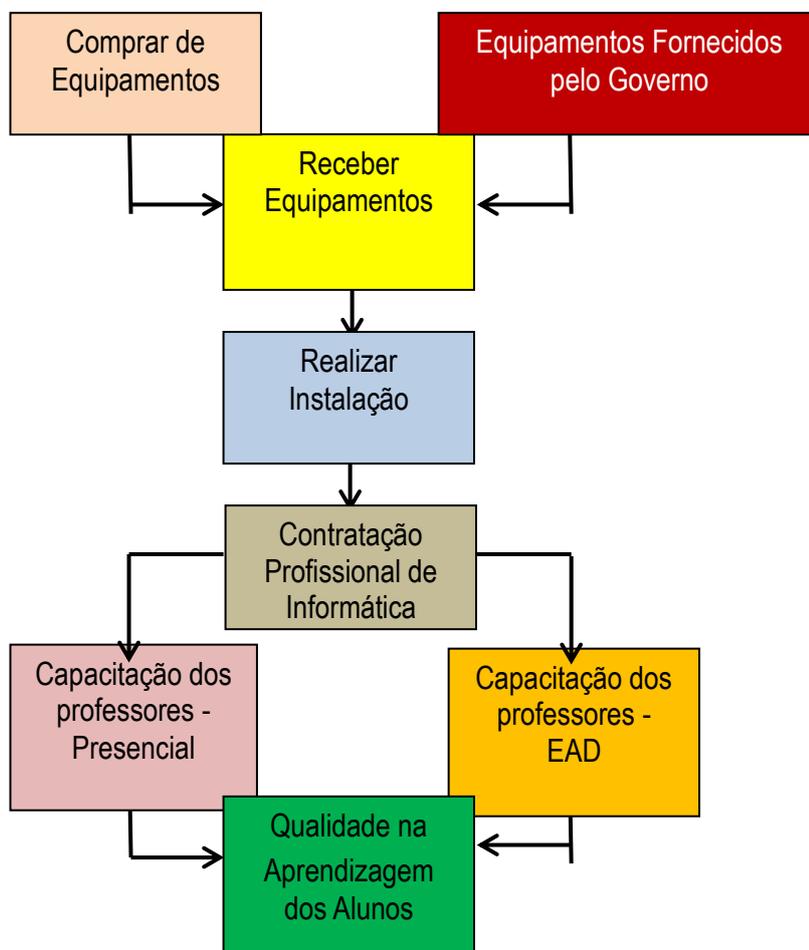
Por se tratar de uma demanda latente, com esse projeto estaremos atendendo as necessidades dos nossos alunos com um trabalho eficaz e assim satisfazendo os desejos das famílias em manter seus filhos em uma escola que se preocupa com a qualidade de ensino dos seus filhos. Terão oportunidades de conhecer nossa escola, nossos alunos e professores e desta forma sentir a potencialidade que temos para nos tornarmos uma escola de referência em Educação.

Organização e gerência do empreendimento

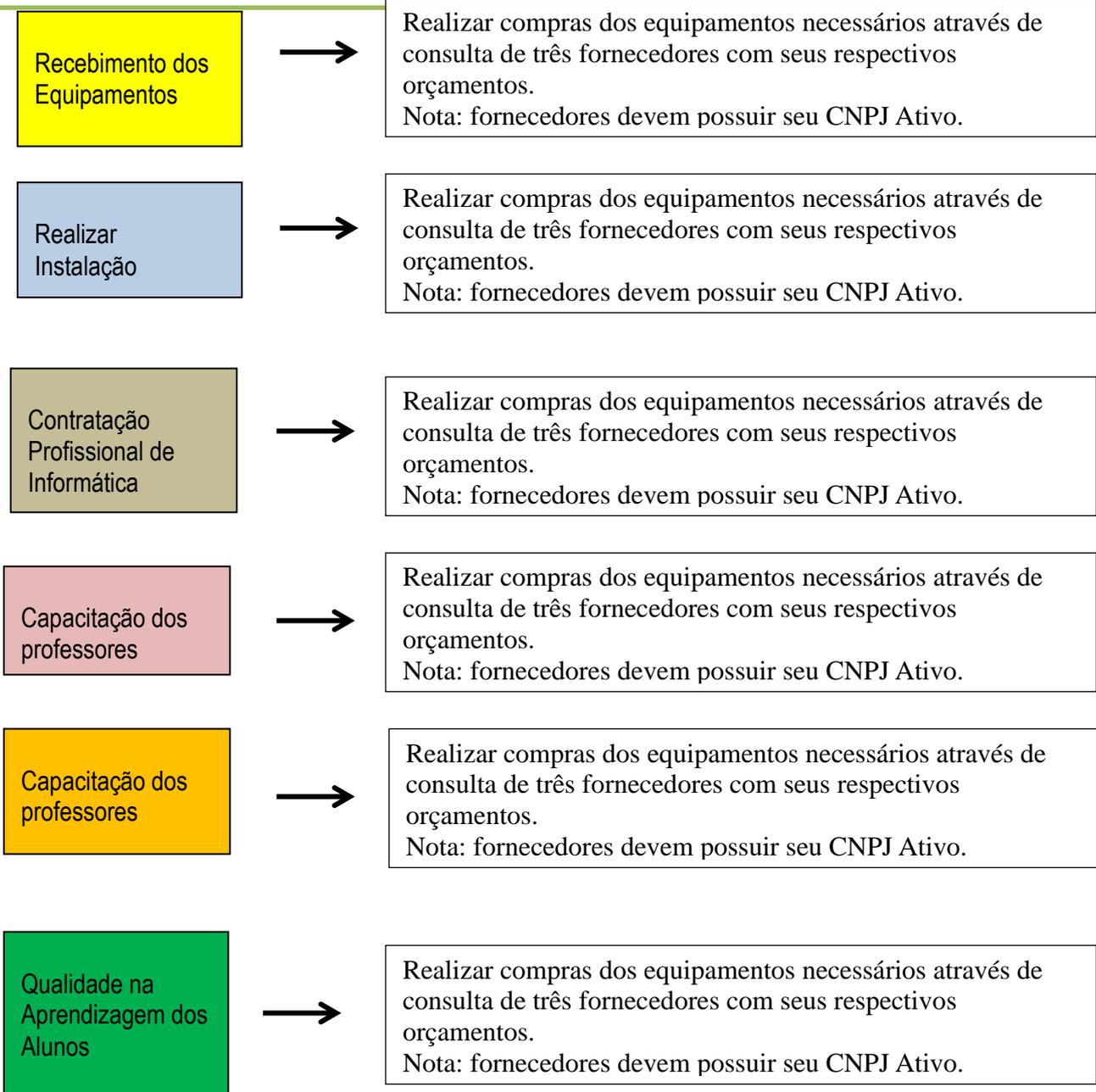
A inclusão digital do educador

A EE Jean Piaget conta hoje com uma equipe muito unida . Todos os membros possuem Pedagogia e cursos voltados para o empreendedorismo. São pessoas determinadas e principalmente motivados. Doi dos membros são especialistas na área de Matemática o que facilita o trabalho nessa área com baixo rendimento

Fluxo de processo do projeto



Rose Rodrigues Silva Morelli



ATIVIDADES / RESPONSABILIDADES					
Atividade	Diretora	Vice Diretora	Coordenadora	Mediadora	Professor
1. Levantamento do Contexto Escolar		X	X	X	X
2. Perfil dos professores	X				
3. Caracterização dos alunos		X			x
4. Caracterização da comunidade		X	X	X	X
5. Identificação de desempenho dos alunos	X		x		
6. Etapas do Projeto	X	X	X	X	X
7. Planejamento Capacitações			X	X	

A inclusão digital do educador

8. Matriz Swot	X	X	X	X	X
9. Objetivos, Metas e Estratégias	X	X	X	X	X
10. Plano de Ação 5W2H	X	X			
11. Marketing e Comunicação	X			X	X
12. Missão e Visão	X	X			
13. Capacitação dos Professores	X	X	X		
14. Aquisição de Equipamentos	X				
15. Recebimento dos Equipamentos	X	X	X	X	
16. Instalação equipamentos		X			
17. Contratação do Profissional para capacitação			X		
18. Monitorar qualidade da aprendizagem	X	X	X	X	X

DESCRIÇÃO DE FUNÇÃO		Página 129 de 4
Função: Diretor		
Descrição da função		
<u>ATIVIDADES RELACIONADAS A FUNÇÃO:</u>		
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Gerenciamento da parte pedagógica ; ➤ Gerenciamento da parte financeira da Instituição; ➤ Gerenciamento dos recursos humanos; ➤ Atendimento aos pais; ➤ Acompanhamento das ATPCs; ➤ Acompanhamento de aulas; ➤ Mediação entre alunos; ➤ Responsável pelas manutenções preventivas e corretivas da escola; ➤ Acompanhamento de merenda; ➤ Compra de materiais para escritório e para eventos; ➤ Participa de reuniões na Diretoria de ensino e com supervisor; ➤ Elabora prestação de contas da escola para o Governo Estadual e Federal; 		
Experiência	Perfil	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formada em Pedagogia na FASB em São Bernardo , com Pós-Graduação em Gestão Educacional pela Unicamp. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Empreendedor, mediador , com 28 anos de experiência na área da Educação entre sala de aula e administração na rede pública de São Paulo. 	

DESCRIÇÃO DE FUNÇÃO		Página 2 de 4
Função: Vice Diretor		
Descrição da função		
<p><u>ATIVIDADES RELACIONADAS A FUNÇÃO:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Auxiliar diretamente o diretor em todas as funções ; ➤ Gerenciar financeiramente a merenda bem como seu preparo; ➤ Mediar conflitos entre alunos; ➤ Atender pais ; ➤ Acompanhar aulas e suas devidas substituições; ➤ Monitorar manutenção predial. 		
Experiência	Perfil	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Trabalhou por mais de dez anos em empresa sendo secretária da alta diretoria de uma empresa de tintas até migrar para a área da Educação onde está atuando entre sala de aula e administração escolar há mais de 10 anos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Empreendedor, mediador e apoiador . 	

A inclusão digital do educador

DESCRIÇÃO DE FUNÇÃO		Página 3 de 4
Função: Coordenador		
Descrição da função		
<u>ATIVIDADES RELACIONADAS A FUNÇÃO:</u>		
<ul style="list-style-type: none">➤ Planejar e coordenar as atividades pedagógicas da escola;➤ Acompanhar aulas;➤ Elaborar atividades junto ao grupo de professores com temas : DSTS, Uso e Abuso de Entorpecentes, Família na escola, Cultura brasileira, dentre outros;➤ Elaborar atividades sobre temas provenientes da Rede Estadual;➤ Monitorar ações para melhoria da aprendizagem ;➤ Elaborar indicadores de desempenho .		
Experiência	Perfil	
<ul style="list-style-type: none">➤ Professora matemática, atuando em sala de aula por mais de dez anos➤ Coordenadora Pedagógica da EE Jean Piaget por dez anos , conhecedora da comunidade e dos alunos identificando-os pelo nome.	<ul style="list-style-type: none">➤ Empreendedor, motivador, mediador e apoiador de ações que favorecem diretamente a aprendizagem dos alunos	

DESCRIÇÃO DE FUNÇÃO		Página 4 de 4
Função: Mediadora		
Descrição da função		
<u>ATIVIDADES RELACIONADAS A FUNÇÃO:</u>		
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Faz intervenção direta junto a família do aluno e Conselho Tutelar ➤ Media conflitos e estabelece regras de convivência ➤ Acompanha aula; ➤ Atua juntamente com o coordenador Pedagógica nas diversas ações educacionais. ➤ Elabora meios de monitorar evasão escolar 		
Experiência	Perfil	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Professora na área de matemática. ➤ Atuou alguns anos na área de coordenação do Programa Escola da Família Governo Estadual ➤ Atua como mediadora na EE Jean Piaget . 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Empreendedor, mediador, apoiador. 	

Plano Financeiro**Investimento (Despesa de Capital)**

Item	Ano1	Ano2	Ano3
Obras e infraestrutura	0,00	0,00	0,00
Obras	0,00	0,00	0,00
Instalações	350,00	0,00	0,00
Material permanente	11.701,94	0,00	0,00
Nobreak SMS Manag Net4 + 700Bi	371,79		
Computadores DELL Urban 2.0 DEL (5 notebooks)	9.716,10		
Impressora HP	1.614,05		
Total	11.701,94	0,00	0,00

A inclusão digital do educador

Despesas correntes

Projeção das Despesas Correntes			
Material de Consumo	Total ANO 1	Total ANO 2	Total ANO 3
Tintas	600,00	600,00	600,00
Sulfites	900,00	900,00	900,00
Softwares	-	-	-
Total	1500,00	1500,00	1500,00
Passagens e Locomoção	Total ANO 1	Total ANO 2	Total ANO 3
	0	0	0
Total	0	0	0
Serviços de Terceiros	Total ANO 1	Total ANO 2	Total ANO 3
Professor	2.017,59	2.118,47	2.182,95
Instalação	-	1.050,00	1.050,00
Total	2.017,59	3.168,47	3.232,95
Total das Despesas Correntes	3.517,59	4.668,47	4.732,95

Detalhamento:

- Tintas Para Impressora HP Wireless 2546 Multifuncional;
- Softwares Educacionais de concepção construtivista para Matemática e Língua Portuguesa que levem o aluno a maior interação.
- Para a execução da capacitação contrataremos um Professor Técnico Administrativo da Empresa Megaworks já parceira da escola.
- O pagamento deste profissional será feito pela APM (Associação de Pais e Mestres com recursos próprios);
- Chegamos ao valor do Salário através de pesquisa no sindicato dos professores no site do Sinpro, utilizando a tabela de cálculos para professor aulista técnico em informática.
- A instalação dos equipamentos na sala de informática ficará por conta da empresa Diretriz que faz o melhor preço e com qualidade de serviço.

Despesas administrativas e de pessoal

*VALOR UTILIZADO COMO CONTRAPARTIDA

Projeção das Despesas Administrativas e de Pessoal			
Administrativas	Total ANO 1	Total ANO 2	Total ANO 3
Despesas com água	824,67	844,05	860,91
Despesas com luz	668,28	709,58	752,16
Despesas com telefone/Internet	391,32	417,97	447,21
Total	1.884,27	1.971,60	2.060,28
Pessoal	Total ANO 1	Total ANO 2	Total ANO 3
Um Professor Técnico Informática	1.345,06	2.118,47	2.224,38
Total	1.345,06	2.118,47	2.224,38
Total das Despesas Adm + Pessoal	3.229,33	4.090,07	4.284,66

Detalhamento

O Professor Técnico em Informática receberá seu pagamento de acordo com os cálculos feito no site do sindicato da categoria SINPRO. Realizamos o cálculo por aulas que serão dadas e o tempo livre conforme explicação a seguir:

Salário base: número e aulas semanais multiplicado por 4,5semanas. O resultado encontrado é o total de aulas que deve ser multiplicado pelo valor hora-aula.

Hora Atividade: 5% destinado ao pagamento do professor para a preparação das aulas e correções de provas e atividades. Para calcular multiplique o salário base pelo percentual de hora-atividade. O percentual deve ser pago no décimo terceiro, férias e recesso.

Descanso semanal remunerado: corresponde a 1/6 sobre a remuneração total, devendo ser calculado sobre a soma do salário base, da hora atividade, das horas extras e demais adicionais e essa discriminação é obrigatória no holerite dos professores aulistas. Disponível em http://www.sinprosp.org.br/guia_consultas.asp?mat=68

A inclusão digital do educador

Necessidade de recursos

Cálculo da Necessidade de Recursos				
Item	ANO 1	ANO 2	ANO 3	TOTAL
I. Total das Despesas Correntes	3.517,59	4.668,47	4.732,95	12.919,01
Material de Consumo	1.500,00	1.500,00	1.500,00	4.500,00
Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Terceiros	2.017,59	3.168,47	3.232,95	8.419,01
II. Total de Despesas Administrativas	1.884,27	1.971,60	2.060,28	5.916,15
III. Total de Despesas com Pessoal	1.345,06	2.118,47	2.224,38	5.687,91
IV. Total de Despesas de Capital (investimentos)	11.701,94	0,00	0,00	11.701,94
Necessidade de Recursos (I+II+III+IV)	18.448,86	8.758,54	9.017,61	36.225,01
Recursos Edital	15.219,53	4.668,47	4.732,95	24.620,95
Recursos da Organização (contrapartida)	3.229,33	4.090,07	4.284,66	11.604,06